



Representação  
da UNESCO  
no Brasil



Ministério  
da Educação

Ministério  
da Saúde



**SAÚDE e PREVENÇÃO**  
**NaS ESCOLAS**  
*Atitude pra curtir a vida.*

# Pesquisa “Saúde e Educação: cenários para a cultura de prevenção nas escolas”

**UNESCO**

Brasília – DF, 6 de fevereiro de 2007

## Saúde e Educação: cenários para a cultura de prevenção nas escolas



### OBJETIVO

- Avaliar os resultados do Projeto Saúde e Prevenção nas Escolas.



**SAÚDE e PREVENÇÃO**  
**NaS ESCoLAS**  
Atitude pra curtir a vida.

## METODOLOGIA

- Quantitativa:
  - Questionário auto-aplicável para estudantes, pais e professores
- Qualitativa:
  - Entrevistas coletivas (semi-estruturadas) para professores;
  - Entrevistas individuais para gestores estaduais e municipais de saúde e de educação, diretores de escola e responsáveis pela disponibilização de insumos de prevenção;
  - Grupos focais com estudantes e pais
- Público-alvo:
  - Estudantes de escolas públicas do ensino regular de 13 a 24 anos cursando desde a 7ª série do Ensino Fundamental, até o 3º ano do Ensino Médio;

## Universo e Amostra da Pesquisa Quantitativa



	Universo	Amostra (SPE+Controle)	Amostra SPE
Nº de estados	14	14	14
Nº municípios	33	33	33
Nº escolas	186	135	118
Total de estudantes	102.000	17.127	14.761
Total de pais de estudantes		6.350	5.538
Total de professores		563	495

Fonte: INEP/2004

# Amostra da Pesquisa Qualitativa



**SAÚDE e PREVENÇÃO**  
**NaS ESCOLAS**  
Atitude pra curtir a vida.

Número de Entrevistas (individual e coletiva)	
Diretores	127
Professores ( grupos)	167
Responsáveis pela disponibilização de insumos de prevenção nas unidades escolares	76
Gestores de saúde	55
Gestores de educação	36
Número de Grupos Focais*	
Estudantes	36 (envolvendo em torno de 360 pessoas)
Pais	30 (envolvendo em torno de 300 pessoas)
Profissionais de saúde	2 (envolvendo em torno de 20 pessoas)

\*Foram realizados grupos focais em 6 capitais (Rio de Janeiro, São Paulo, Brasília, João Pessoa, Rio Branco e Curitiba)

Proporção de estudantes, pais e professores, segundo as atividades que fazem parte do trabalho de prevenção desenvolvido pelas escolas – 2005



Atividades que fazem parte do trabalho de prevenção desenvolvido pela escola	Estudantes	Pais	Professores
Apresentação de palestras	65,4	51,9	48,4
Disponibilização de camisinhas	39,3	35,3	41,9
Disponibilização de material informativo	35,2	35,6	39,0
Reunião de professores com os pais e alunos	30,6	42,4	17,1
Debate e grupo de discussão com jovens	28,4	27,7	23,4
Apresentação de teatro	26,9	23,1	22,1
Feira de ciências	26,5	29,4	26,7
Nenhuma destas	5,5	21,8	3,0

Fonte: Pesquisa Saúde e Educação: “Cenários para a Cultura de Prevenção nas Escolas, 2006.

Proporção de estudantes do ensino fundamental e médio que estudam em escolas participantes do SPE, segundo uso do preservativo na primeira e na última relação sexual - 2005



Uso do preservativo	Primeira relação sexual (%)	Última relação sexual (%)
Sim	60,9	69,7
Não	39,1	30,3
Total	100,0	100,0

Fonte: UNESCO, Pesquisa Saúde e Educação: cenários para a cultura de prevenção nas escolas, 2006.

Proporção de estudantes do ensino fundamental e médio que estudam em escolas participantes do SPE, segundo os principais motivos para o não uso do preservativo - 2005



Principais motivos para não usar o preservativo	%
Não ter a camisinha na hora "H"	42,7
Você só transa com parceiro(a) em quem confia	22,7
A camisinha diminui o prazer	21,1
A sua parceira usa pílula anticoncepcional	15,4
Você não acha necessário, porque só transa com uma pessoa	13,9
O(a) seu(sua) parceiro(a) não tem risco de passar aids: é saudável e fiel	12,8
Às vezes você não tem dinheiro para comprar	9,7
Você tem vergonha de comprar	7,1

Fonte: UNESCO, Pesquisa Saúde e Educação: cenários para a cultura de prevenção nas escolas, 2006.



Proporção de estudantes, professores e pais, segundo opinião sobre a disponibilização de preservativos masculinos aos estudantes, nas escolas – 2005



Opinião sobre a disponibilização de preservativos na escola	Estudantes	Professores	Pais
É uma idéia legal	89,5	57,8	63,0
Quanto mais cedo for feita a prevenção, melhor	75,3	64,3	57,4
A educação para a saúde é função de todos, inclusive da escola	66,9	85,4	64,2
Incentivou a buscar mais informações sobre prevenção e cuidados com a saúde	51,3	27,4	29,2
Fez com que eu passasse a usar camisinha nas minhas transas	22,9	6,1	12,5
Estimula o início da vida sexual precoce	15,7	21,1	31,5
O preservativo não é uma proteção eficaz contra DST/Aids	8,6	7,3	13,6
Vai contra a minha religião	5,4	5,5	9,2
Não é função da escola	5,1	6,7	12,0

Fonte: UNESCO, Pesquisa Saúde e Educação: cenários para a cultura de prevenção nas escolas, 2006.



**SAÚDE e PREVENÇÃO**  
**NaS ESCoLAS**  
Atitude pra curtir a vida.

Proporção de professores, segundo justificativas para não desenvolver trabalhos nos temas do SPE com os estudantes – 2005

Justificativas	%
A escola não tem material educativo sobre os temas	52,6
Esses temas não fazem parte dos programas das Secretarias Estaduais e Municipais de Educação	30,8
Não há professores capacitados	29,5
Os pais não querem, apresentam resistência	6,4
A escola não concorda com esse trabalho	2,6

Fonte: UNESCO, Pesquisa Saúde e Educação: cenários para a cultura de prevenção nas escolas, 2006.



**SAÚDE e PREVENÇÃO**  
**NaS ESCoLAS**  
Atitude pra curtir a vida.

## Principais resultados positivos identificados na Pesquisa Qualitativa - 2005

- O Projeto proporciona maior integração entre saúde e educação;
- Identificou-se um forte envolvimento dos profissionais da saúde e da educação no projeto;
- Os estudantes relatam diminuição de preconceitos, tabus e da discriminação em relação aos portadores do vírus HIV e àqueles com diferentes orientações sexuais;
- As ações do SPE incentivam a busca por mais informações sobre prevenção e cuidados com a saúde, aumentando o grau de conhecimento sobre DST/Aids, gravidez e métodos contraceptivos;

## Principais resultados positivos identificados na Pesquisa Qualitativa – 2005

- Os pais, quando informados sobre os objetivos do SPE e quando passam a conhecer a situação epidemiológica do HIV/Aids, tornam-se mais engajados e aliados do projeto, inclusive demonstrando aceitação em relação à disponibilização do preservativo nas escolas;
- O diálogo entre pais e filhos e entre professores e estudantes foi intensificado com a implementação do SPE.

## Principais desafios identificados para o SPE



- Ampliar a oferta e distribuição de material educativo para o desenvolvimento das atividades;
- Ampliar a oferta de cursos nas temáticas do SPE para professores, estudantes e pais;
- Melhorar a divulgação do SPE;
- Aumentar o envolvimento de pais e comunidade ao SPE;
- Promover maior integração das escolas com as unidades de saúde;
- Expandir o SPE para outras escolas;
- Institucionalizar o SPE;
- Desenvolver processo de monitoramento e avaliação do SPE, com a finalidade de melhoria da sua gestão.